

## Editorial

É com alegria que anunciamos o lançamento do “Diálogos Sonoros”, periódico do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Com vista à divulgação de conhecimentos produzidos na área de Música, sobretudo a partir da prática da pesquisa acadêmica, temos neste projeto o objetivo de contribuir para a rede de periódicos e publicações brasileiras que ajudam a fortalecer a circulação de resultados de pesquisa, ensaios, entre outros produtos que são a base para a discussão científica. Recebemos de braços abertos pesquisadores e pesquisadoras que tenham o interesse em compartilhar seus resultados com a comunidade acadêmica da área, interessados em publicar ensaios, resenhas, entrevistas, bem como partituras.

“Diálogos Sonoros” é o resultado de um esforço coletivo institucional por um lado, marcado por uma equipe gestora engajada. Por outro, é parte de um processo colaborativo interinstitucional internacional, expresso em um Conselho Editorial diverso e um Comitê Científico competente. A periodicidade da publicação será semestral, com demanda contínua e, uma vez por ano, um dossiê, com temática desenvolvida por editores convidados, será disponibilizado. A ideia é que, além dos artigos revisados por pares, o periódico contribua com a discussão de questões emergentes na área de Música, sempre considerando as suas diversas áreas de concentração.

Em seu primeiro número, a revista traz seis artigos, com temáticas diversas e avaliados por pares. O primeiro, de autoria do pesquisador Paul Woodford, aborda o lugar das Artes dentro do mundo neoliberal como influência sistêmica no mundo da Educação. A crítica do professor trata do protagonismo da área de Artes no sistema STEAM (Science, Technology, Arts, Math). O segundo artigo foi escrito pela prof<sup>a</sup> Angelita Vander Broock Schultz, Ana Cecília Ferreira, Gabriel Formagio, Silene Leão e Vinícius Carlos Pereira. O estudo em questão foi conduzido no contexto das aulas de musicalização infantil do Centro de Musicalização Integrado, da Escola de Música

da UFMG, a partir dos desafios enfrentados para a adaptação de aulas durante o período da pandemia da COVID-19. Ambientado no contexto da Educação Básica, o texto produzido por João Emanuel Ancelmo Benvenuto, Bruno Westermann e Simone Marques Braga marca um estudo que faz uma análise comparativa entre iniciativas em educação musical presentes em dois municípios, no caso, Sobral-CE e Feira de Sanatana-BA. A professora Simone dos Santos Sousa traz, em seu artigo, uma alternativa à preparação de cantores a partir da lógica de que a voz é parte do corpo, pensado de forma total. Para tanto, introduz o conceito de Educação Somática, pensada na lógica do canto. Já Andrés Carlos Manchado López faz uma análise da vida do músico espanhol Luis Bedmar. Sua base teórica consiste, sobretudo, na utilização e discussão das funções musicais, dispostas na obra de Alan Merriam e complexificadas no trabalho de John Blacking. Por último, o artigo produzido por Alexandre Maiorino, Júlio César de Melo Colabardini e João Cláudio Amorim Pinheiro traz os resultados de uma análise da qualidade de áudio de plataformas de webconferência, serviços que se tornaram vitais para a realização de aulas de música durante a pandemia da COVID -19.

A equipe do “Diálogos Sonoros” agradece a confiança dos autores nesta publicação e inicia seus trabalhos neste primeiro número. Que sua vida seja longa!

*Tiago de Quadros Maia Carvalho*  
*Nan Qi*  
Editores